

USO DE PROBIÓTICOS, PREBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA MODULAÇÃO IMUNOLÓGICA DE CÃES E GATOS

LARISSA CARNEIRO NEVES

Palavras Chaves: Bem-Estar; Imunomodulação; Metabólitos Bioativos; Microbiota Intestinal; Técnicas Integrativas.

A microbiota intestinal é um componente essencial na regulação do sistema imunológico de cães e gatos, influenciando respostas inflamatórias, tolerância imunológica e resistência dos animais a patógenos. Alterações na composição microbiana estão associadas a doenças gastrointestinais, alergias, imunodeficiências e condições crônicas sistêmicas, evidenciando a importância do equilíbrio intestinal para a saúde de pequenos animais. Nesse contexto, a suplementação com probióticos, prebióticos e simbióticos é uma estratégia promissora da medicina veterinária integrativa para promover imunomodulação e bem-estar dos pacientes. Os probióticos são microrganismos vivos que conferem benefícios ao hospedeiro, incluindo fortalecimento da barreira intestinal, competição com microrganismos patogênicos, produção de metabólitos bioativos e estimulação de respostas imunes locais e sistêmicas. Dentre as cepas mais frequentemente aplicadas nos animais, destacam-se *Lactobacillus spp.* e *Enterococcus faecium*, que demonstraram reduzir inflamação intestinal, modular a produção de citocinas e aumentar a produção de imunoglobulinas. Já os prebióticos são substratos alimentares não digeríveis que favorecem o crescimento e a atividade de bactérias benéficas no intestino, gerando a produção de ácidos graxos de cadeia curta, manutenção do pH intestinal e regulação de respostas inflamatórias. A combinação de probióticos e prebióticos, conhecida como simbióticos, potencializa os efeitos individuais, promovendo uma microbiota equilibrada, melhor absorção de nutrientes, diminuição da colonização por patógenos e elevação da resistência do paciente a infecções. No entanto, o uso clínico desses suplementos enfrenta desafios, como a seleção de cepas adequadas, definição de doses, duração do tratamento, variação individual entre espécies, raças e idade do animal. Apesar dessas limitações, o uso de probióticos, prebióticos e simbióticos representa uma abordagem promissora para otimizar a saúde imunológica, prevenir doenças gastrointestinais e sistêmicas e melhorar a qualidade de vida de cães e gatos. A integração desses recursos à prática clínica reforça o papel da medicina veterinária integrativa como uma estratégia capaz de conciliar terapias convencionais e complementares, oferecendo intervenções mais seguras e centradas no bem-estar do animal.

Referências Bibliográficas:

MARTÍ, Á. L. et al. Efficacy of probiotic, prebiotic, synbiotic and postbiotic supplementation on gastrointestinal health in cats: systematic review and meta-analysis. *Journal of Small Animal Practice*, v. 66, n. 4, p. 219-235, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/jsap.13822>.

SANTOS, P. B. S. et al. Use of prebiotics and probiotics in the management of intestinal dysbiosis in dogs and cats. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 11, e129141150008, 2025. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v14i11.50008>.

SUN, J. et al. Application of probiotics in cats and dogs: benefits and mechanisms. *Veterinary Sciences*, v. 12, n. 10, p. 1008, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/vetsci12101008>.

WILSON, S. M. et al. The influence of 'biotics' on the gut microbiome of dogs and cats. *Veterinary Record*, v. 195(S2), p. 2-12, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002%2Fvetr.4914>.